

# EPICUR

VERÃO 2017



## AS ESTRELAS

AZEITE **A CARTA DOS NOSSOS CHEFS** LONG READ **A NATUREZA COMO OBRA DE ARTE,**  
**POR CARLOS FOLHAIS** ENCONTROS IMPROVÁVEIS **FREI BENTO DOMINGUES & MANUEL JOÃO VIEIRA**  
LUXO **ROBERTO GESTA, O COLECIONADOR DE MENUS COM ESTRELAS MICHELIN** EXPLORAÇÃO ESPACIAL  
**OS PORTUGUESES NA VANGUARDA** FELICIDADE **INHOTIM: A ARTE A CÉU ABERTO**

**SUPLEMENTO ESPECIAL LISBOA: DE SINTRA A ALCOBAÇA**



TRIMESTRAL | JUNHO 2017



Cadeira de piscina, Willy Guhl

## Do cimento ao firmamento

No final dos anos 80, as minhas noites de solteiro desassossegado acabavam invariavelmente junto à piscina de um hotel em Ofir, onde o rio e o mar se encontram debaixo de um céu profusamente estrelado.

Recordo como se fosse hoje as muitas noites em que, sozinho ou por poucas vezes acompanhado, dava por mim numas cadeiras que, sendo feitas de cimento, eram estranhamente confortáveis, servindo-me de leito para descobrir as ditas estrelas como forma de prolongar o momento que fatalmente me escaparia.

Pois bem, passados longos anos, as mesmas exactas cadeiras de cimento vieram, por sortilégio do destino, parar-me às mãos. Posso agora dizer que são minhas: repousam na minha loja, e posso então procurar as estrelas que quiser com a maravilhosa companhia que a vida me reservou. Infelizmente, não tenho jardim com piscina para poder dar-lhes um destino final. Mas descobri entretanto serem de um designer neo-funcionalista suíço, de seu nome Willy Guhl. Produzidas originalmente em 1954 pela empresa helvética Eternit, que começou por fabricar telhados e revestimentos em fibrocimento, tiveram como origem uma encomenda da empresa a Willy Guhl, que - juntamente com os seus alunos da Escola de Artes Aplicadas de Zurique - criou vários elementos de mobiliário de exterior em concreto.

Os projetos resultantes do grupo estudantil incluíram o *Elephant Ear Planter* (1951), a ampulheta ou diábolo em forma de *Spindle Planter* (1951), projetada por Guhl e pelo seu aluno Anton Bee, e as tais cadeiras do meu desassossego. Longa vida para elas. ●